



**PROJETO SERGIPE É POESIA!
MONTE ALEGRE É POESIA! e POÇO REDONDO É POESIA!**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA BRINCANDO DE CÃO E GATO

Autoria: Christina Bielinski Ramalho

Data: 20/10/2019

Público-alvo: 5º ou 6º ano do EF (ou outras, caso o/a docente considere adequada)

Carga horária: 3 h/a

Descrição:

Atividade de leitura e interpretação do poema “O gato calado”, do poeta norte-rio-grandense Lívio Oliveira, com o objetivo de trabalhar o vocabulário e o valor semântico das palavras e incentivar a produção e a ilustração de poemas a partir de proposta de criação que estabelecerá um paralelo entre a imagem do gato e a do cão.

Texto:

O GATO CALADO

gato branco: paz.

gato preto: medo.

gato santo: preto e branco.

o gato,

o bruxo enovelado

sibilando,

roncando,

asma falsa,

passos leves,

autistas.

o gato,

o louco do lado:

artista de circo,

pagando mico,

equilibrista.
renitente,
no ambiente,
o silêncio
do gato
volta a guardar
os segredos da casa.

(do livro *O teorema da feira*, 2012, p. 67)

Etapas

1ª Conhecendo Lívio Oliveira

Conversa com a turma sobre o poeta norte-rio-grandense Lívio Oliveira (se possível, utilizar o power-point “Lívio Oliveira”), incluindo algumas palavras sobre o estado do Rio Grande do Norte e sobre os livros de Oliveira.

2ª Conhecendo o poema “O gato calado”

Distribuição do poema “O gato calado”, seguida de leitura silenciosa, leitura oral feita pelo/a professor/a e leitura feita por algum/a aluno/a.

3ª As redundâncias e os estranhamentos no poema

1) Trabalhar com a turma o reconhecimento das redundâncias (o que é repetitivo) e dos estranhamentos (o que parece diferente) presentes no poema. Fazer a marcação no texto da repetição da palavra “gato” e observar a curiosidade de que o nome do animal (substantivo) aparece 7 vezes. Trazer o dito de que os gatos têm sete vidas e propor a pergunta: será que o poeta quis brincar com essa ideia das sete vidas do gato?

2) Em seguida, pedir que sublinhem os adjetivos diretamente relacionados ao substantivo “gato”: calado, branco, preto e santo. Debater esses adjetivos: descrevem aspectos físicos ou a “personalidade” do gato? Ou ambos? Mostrar que os adjetivos “preto” e “branco” aparecem duas vezes: primeiro, relacionados à palavra “gato”, depois, à expressão “gato santo”. Ou seja, só o “gato santo” é, ao mesmo tempo, preto e branco.

3) Em seguida, pedir que marquem em amarelo as expressões que também se relacionam ao substantivo gato. Dar o primeiro exemplo: “bruxo enovelado”. Perguntar à turma a que se referem os adjetivos “equilibrista” e “renitente” (pesquisar a palavra no dicionário). Destacar que esses adjetivos se referem a “artista de circo”, termo usado para caracterizar o gato.

4) Falar que, além dos substantivos e adjetivos, também há uma presença repetida de verbos no gerúndio (caso esse conteúdo tenha sido trabalhado). Pedir que marquem em azul os verbos ou expressões de valor verbal relacionados diretamente à palavra gato ou a expressões que caracterizem o gato que aparecem no poema (sibilando, roncando, pagando mico, volta a guardar). Buscar o sentido no dicionário, se for necessário. Discutir com a turma os possíveis motivos de os verbos estarem no gerúndio (destacar a ideia de que o gerúndio sugere o gato “fazendo” coisas, “realizando” ações).

5) Perguntar à turma que versos parecem apresentar uma informação nova, ou seja, algo não diretamente relacionado ao gato, suas características e suas ações: “no ambiente” e “os

segredos da casa”. Explicar que esses versos introduzem novas informações: a que se refere ao “silêncio” do gato (lembrar que o título é “O gato calado”) no ambiente da casa e a que lembra o fato de o gato “guardar” os “segredos da casa”. Assim, a “casa” ou o “ambiente do lar” aparecem no final do poema, para realçar o papel do gato em nossas casas: guardar os segredos, por ser um animal silencioso e misterioso.

6) Finalizar a abordagem ao poema pedindo que a turma diga o que compreendeu sobre o poema.

O GATO CALADO

gato branco: paz.

gato preto: medo.

gato santo: preto e branco.

o **gato**,
o **bruxo enovelado**
sibilando,
roncando,
asma falsa,
passos leves,
autistas.

o **gato**,
o **louco do lado**:
artista de circo,
pagando mico,
equilibrista.
renitente,
no ambiente,
o silêncio
do **gato**
volta a guardar
os segredos da casa.

4ª Atividade de produção de texto: *Brincando de cão e gato*

1) Perguntar à turma: e se o animal tema do poema fosse um cão? Deixar que a turma se manifeste.

2) Pedir aos/às alunos/as que copiem o poema substituindo todas as palavras “gato” por “cão”.

3) Pedir que, feita a mudança das palavras, cada aluno/a (também pode ser feito em dupla) modifique os versos um a um, de modo a compor um novo poema. Observar que o adjetivo do título pode ser substituído por outro, caso desejem caracterizar o cão de outra maneira. O poema final deve ter o mesmo número de versos, ou seja, os/as alunos/as devem trabalhar cada versos de “O gato calado”, alterando-o de forma a construir o sentido do novo poema “O cão”.

4) Pedir que os/as alunos/as leiam oralmente o poema que fizeram.

5ª Mural “Brincando de cão e gato”

Organizar um mural na sala, em que os poemas “O gato calado” e os poemas feitos pelos/as alunos/as ganhem ilustrações feitas por eles/as (esta atividade pode contar com a ajuda do/a professor/a de Artes).

6ª Avaliação oral

Debater com a turma as impressões sobre a atividade *Brincando de cão e gato*.

Observação importante:

Caso deseje divulgar os poemas e as ilustrações dos/as alunos/as na página do *Sergipe é Poesia!*, peça que o/a responsável por aluno/a menor assine o termo de autorização (ver modelo na página do projeto).

Referência:

OLIVEIRA, Lívio. *O teorema da feira*. Natal: Edição do autor, 2012.